



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Inserção Do Cateter Central De Inserção Periférica Em Veia Jugular Externa De Recém-Nascidos Internados Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: ANGELA MATUHARA (INSTITUTO DA CRIANÇA-HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO), ANGÉLICA OLIVEIRA, CAMILA QUESADA, MARCIA FURTADO, CRISTIANE SIMÕES, TANIA TEODORO, CARLA TRAGANTE, PATRÍCIA CAMARGO

Resumo: Introdução: Recém-nascidos (RN) internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) constituem uma categoria diferenciada por necessitarem de um acesso venoso seguro como o Cateter Central de Inserção Periférica (PICC). A seleção do acesso venoso deve ser realizada por enfermeiros qualificados, que garantam um número menor de tentativas de inserção, bem como o sucesso do procedimento. Por muitas vezes, as veias usualmente utilizadas como primeira escolha estão inacessíveis, levando a necessidade da inserção na veia jugular externa (VJE), considerada uma via de maior probabilidade de complicações durante a terapia intravenosa (TI). Objetivo: Avaliar a prevalência de remoção não eletiva do PICC inserido em VJE em comparação a outros locais de inserção e o tempo de permanência. Método: Estudo transversal e retrospectivo realizado em uma UTIN no período de janeiro de 2017 a julho de 2018. Foram incluídos todos os RN que necessitaram de PICC durante sua internação. Para análise estatística foram utilizadas medidas de tendência central. Resultados: No período da coleta de dados, 110 cateteres foram inseridos nos RN, destes, 60 eram do sexo masculino, com média de peso de nascimento de 2.405+0,911 gramas. O principal diagnóstico foi malformações gastrointestinais em 57 (51,8). A veia jugular foi acessada em 35 (32,0) RN. Destes, 16 (45,7) foram removidos não eletivamente. As demais veias acessadas tiveram 45 (60,0) de remoções não eletivas, com uma diferença de 14,3. Em relação ao tempo de permanência, os cateteres inseridos na veia jugular tiveram uma média de 15+9 dias e em outras veias puncionadas para a inserção do PICC de 17+10 dias. Mostrando uma diferença de 2+1 dias. Conclusão: Na indisponibilidade das veias usualmente utilizadas para a inserção do PICC, a VJE pode ser uma potencial alternativa de acesso em RN de alta complexidade, mostrando não ter tido maior impacto de remoções não eletivas em relação as demais veias, bem como não havendo diferença significativa no tempo de permanência.